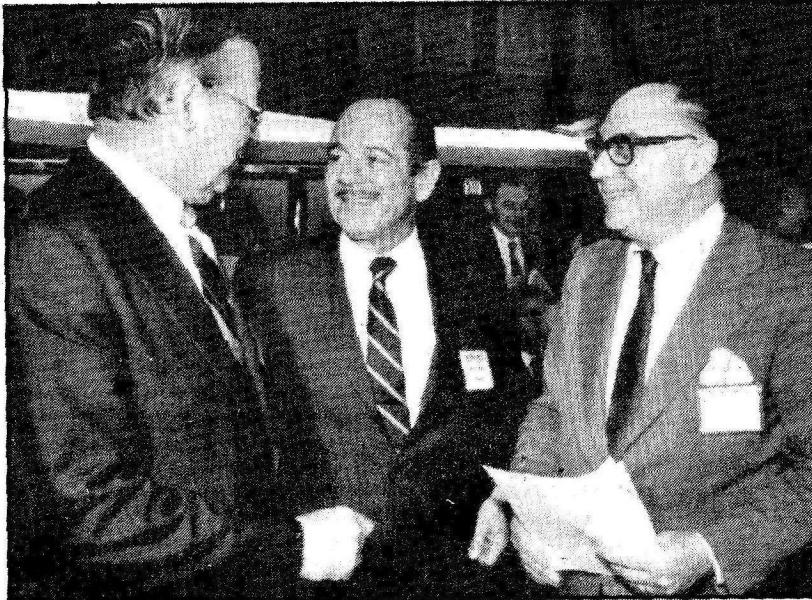


Reagan prevê queda dos juros nos EUA até setembro

DALLAS, EUA — O Presidente dos Estados Unidos, Ronald Reagan, previu ontem que as taxas de juros americanas começarão a cair dentro de poucos meses, provavelmente entre julho e setembro. Nas últimas três semanas, os grandes bancos do país elevaram suas taxa preferencial de juros (*prime rate*) em um ponto percentual para 12 por cento, seu maior nível em um ano e meio, e os analistas esperam novas altas até o fim de 84.

Em conversa com representantes da indústria da construção civil, Reagan tranqüilizou-os, afirmando que as taxas de juros não comprometerão a recuperação econômica. A recente alta dos juros é um dos principais temas da campanha para sua reeleição à Presidência. Ele atribuiu o aumento da *prime* ao receio de que a rapidez da reativação da economia provoque nova onda de inflação.

O Presidente garantiu que a Reserva Federal (Banco Central) tem liquidez suficiente para financiar os investimentos das empresas e manter a estabilidade dos preços a longo prazo. Reagan voltou a prometer que reduzirá o déficit fiscal do país, mas rejeitou os pedidos da oposição para que eleve os impostos e corte os gastos militares.



Radiototo UPI

Galvãos entre o Presidente do Banco Mundial, Aiden Clausen (esquerda) e o Ministro da Economia argentino, Bernardo Grinspun